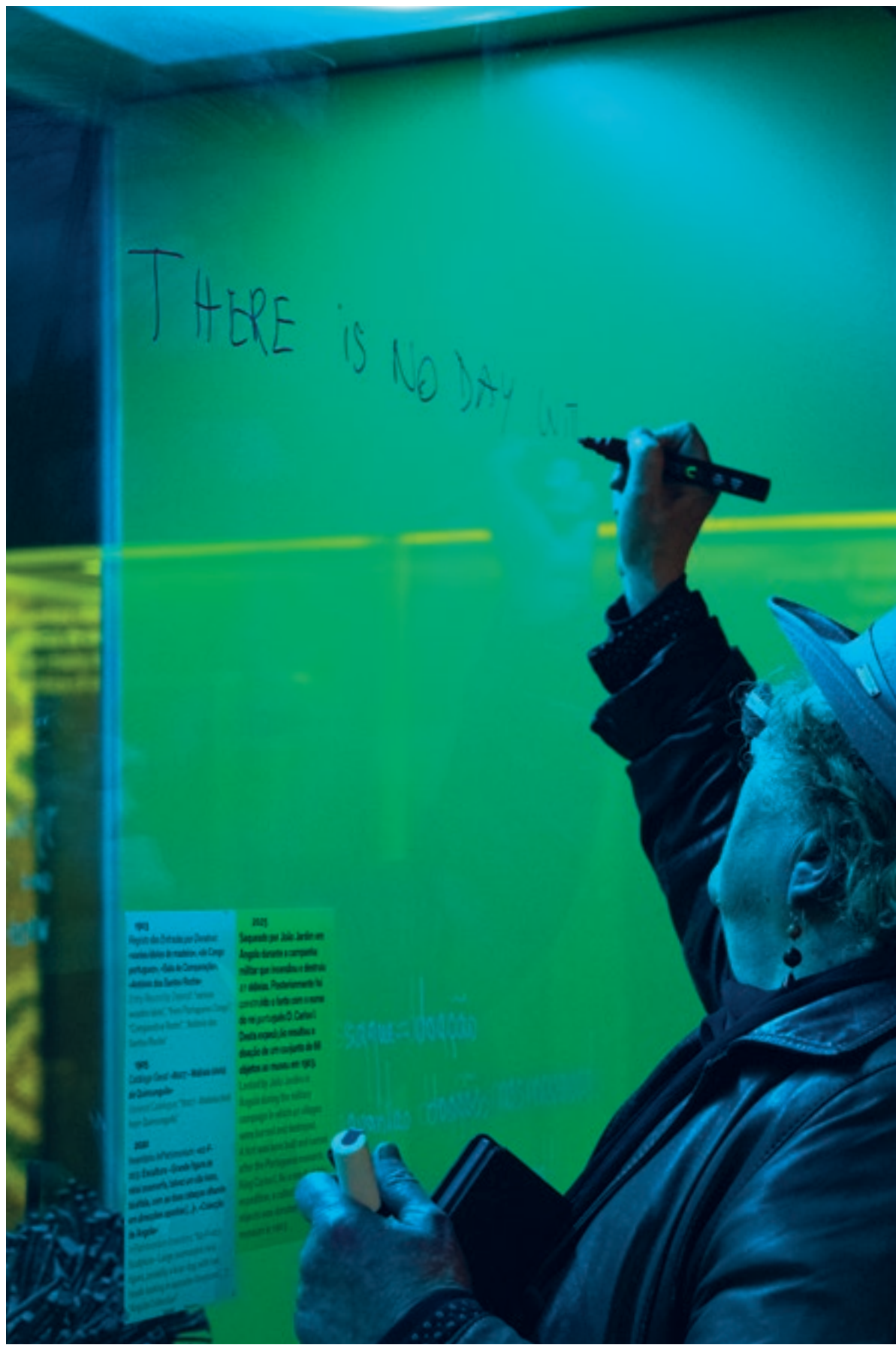
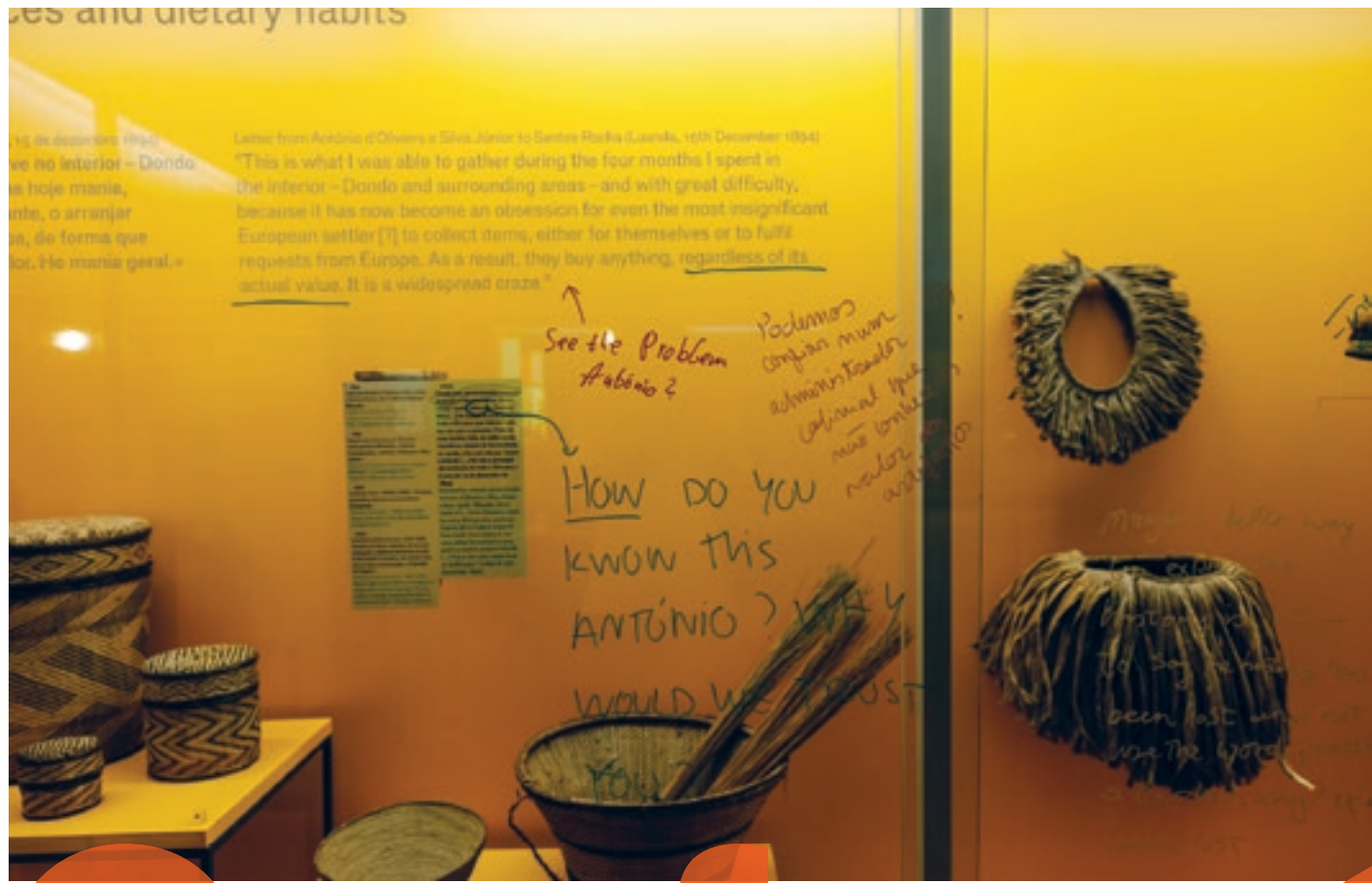
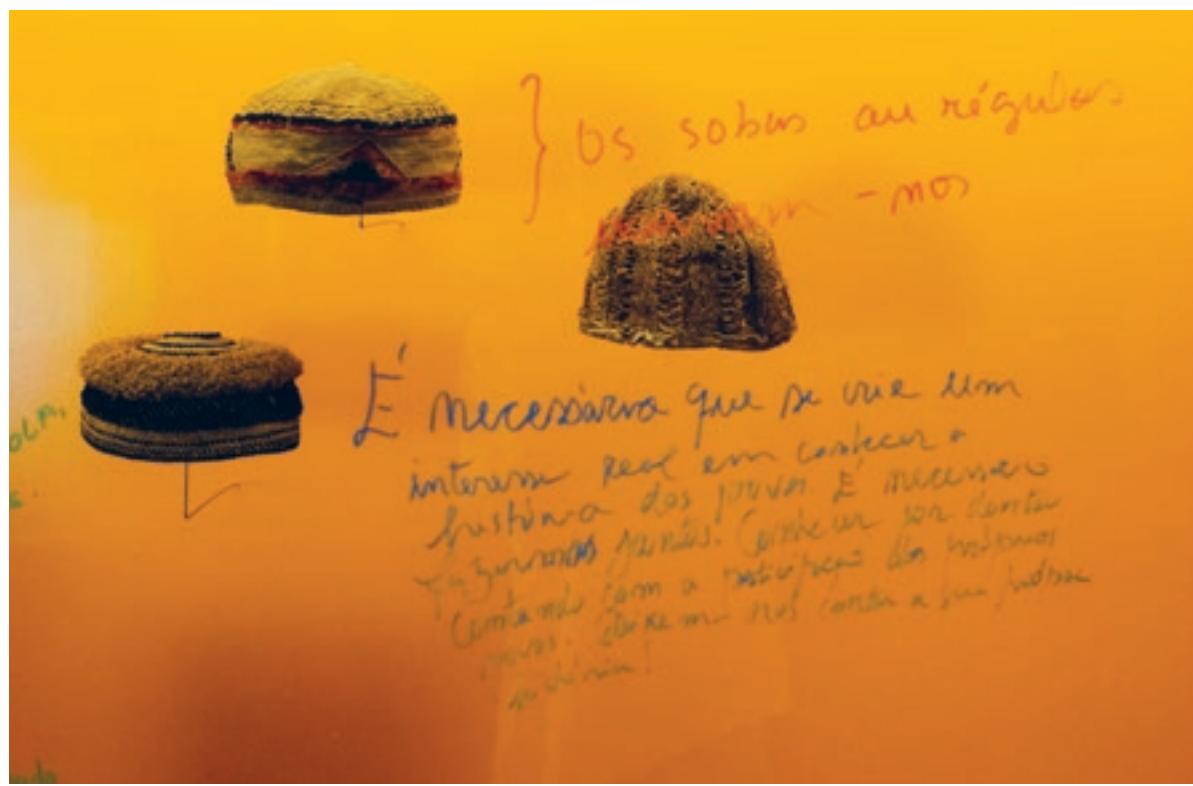


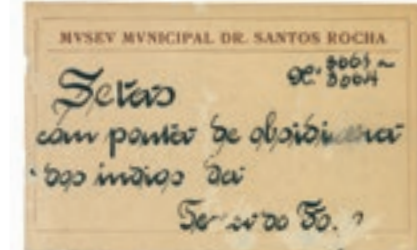
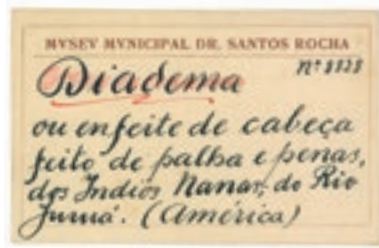
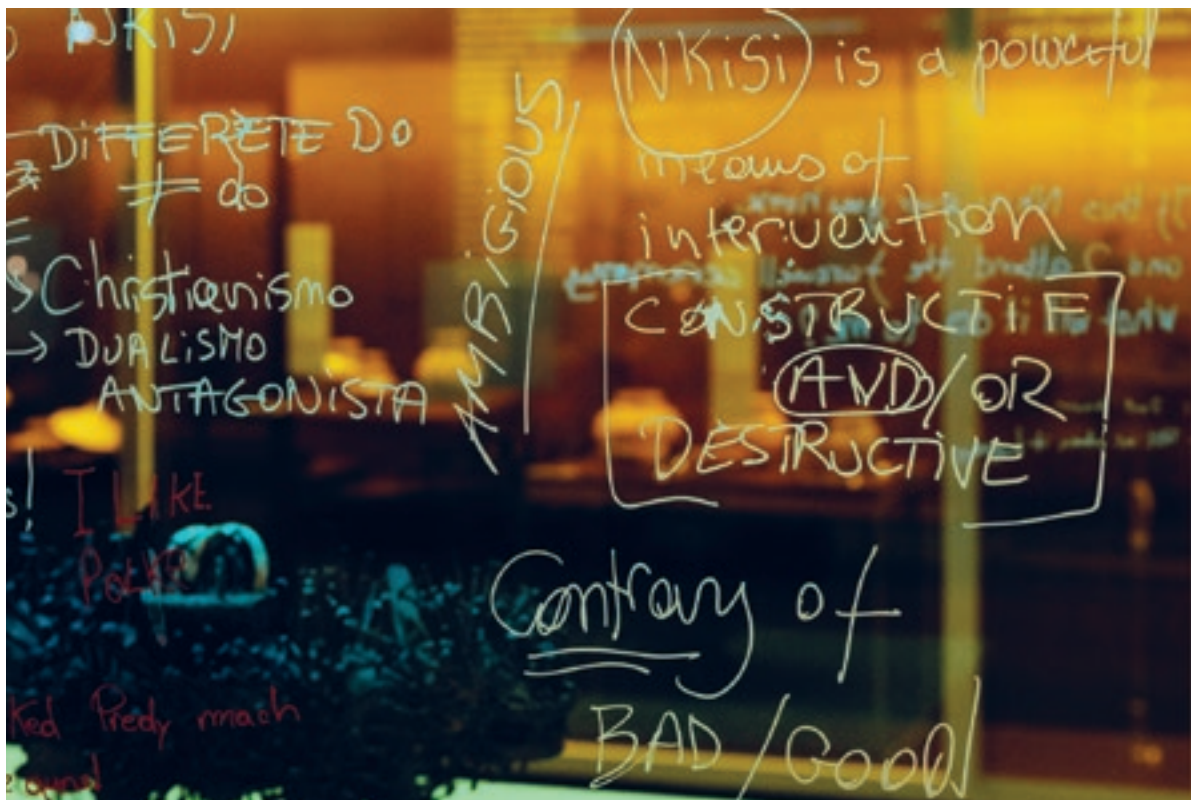
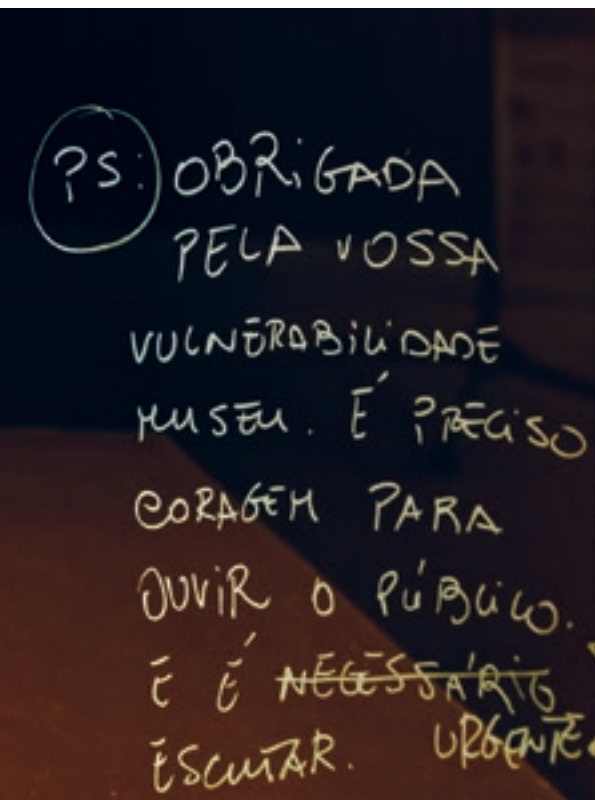
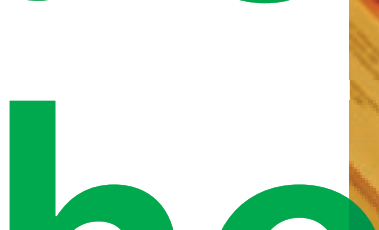
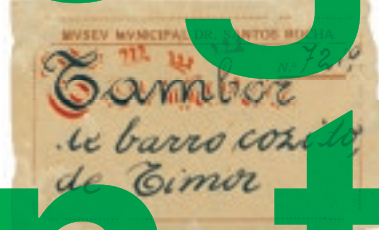


Confrontar o legado colonial no Museu

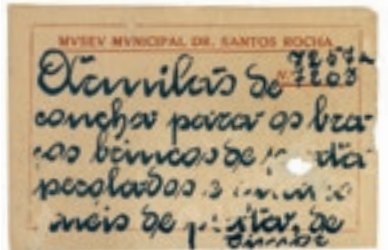
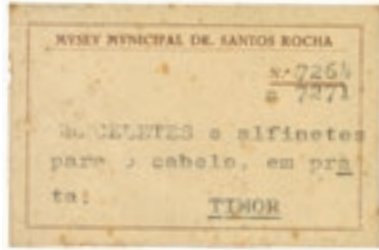
Facing colonial legacy in the Museum



12.03 → 31.10.2025



Museu Municipal Santos Rocha Figueira da Foz



Após a Conferência de Berlim (1884-1885), Portugal disputou com outras potências coloniais europeias a ocupação efetiva dos territórios africanos. As campanhas militares que promoveu para dominar esses territórios foram um dos meios de obtenção de objetos que depois foram exibidos em diferentes museus em Portugal e na Europa. Militares e administradores coloniais surgem como os principais doadores no Museu Municipal Santos Rocha. Os relatórios e estudos etnográficos realizados por estes doadores tornam evidente a sua posição de poder no momento de constituição de coleções.

O envolvimento dos portos marítimos nas rotas coloniais beneficiou as economias europeias conectando países e localidades como a Figueira da Foz com redes comerciais globais. Os processos de extração de recursos naturais e de exploração das comunidades locais contribuíram para o crescimento das coleções dos museus. As principais cidades portuárias estiveram integradas no sistema de comércio triangular que conectava Portugal, África e as colônias na América e no Oriente. Vários comerciantes da Figueira da Foz integraram este sistema e foram coletores e doadores de muitas peças e coleções que foram incorporadas no Museu Municipal.

Fotografia de J. Veloso e Castro.
«Despojos gentílicos em Cueva [Cueio?]', Angola, 1908.
Arquivo Histórico Militar.

Following the Berlin Conference (1884–1885), Portugal competed with other European colonial powers for the occupation and control of African territories. The military campaigns carried out to subjugate these were one of the means by which objects were acquired and later exhibited in various museums in Portugal and across Europe. A number of military personnel and colonial administrators emerged as the main donors to the Santos Rocha Municipal Museum. The reports and ethnographic studies they produced make evident their position of power at the time these collections were formed.

The involvement of maritime ports in colonial trade routes benefited both the national and local economy, connecting countries and towns like Figueira da Foz to global commercial networks. The economic processes of resource extraction and the exploitation of local communities contributed to the expansion of museum collections.

Main port cities were part of the triangular trade system, connecting the home country, Africa, and the colonies in the Americas and the East. Several traders from Figueira da Foz were involved in the system and acted as collectors and donors of many objects and collections that became part of the Municipal Museum.

Fotografia da «Sala de Comparação», década de 1900 [autor não identificado]. Arquivo do Museu Municipal Santos Rocha.



O fundador e primeiro diretor do Museu Municipal da Figueira da Foz utilizou as coleções etnográficas como instrumentos de comparação no estudo da arqueologia. Esta prática era replicada de outros museus europeus que utilizavam uma narrativa que defendia vários estádios de desenvolvimento da humanidade numa perspetiva evolucionista e racializada que reforçava o colonialismo. Esta abordagem científica tornou-se-a progressivamente desconsiderada depois da morte de António dos Santos Rocha em 1910.

Photograph of the "Comparison Room", 1900s [author not identified]. Archive of the Santos Rocha Municipal Museum.

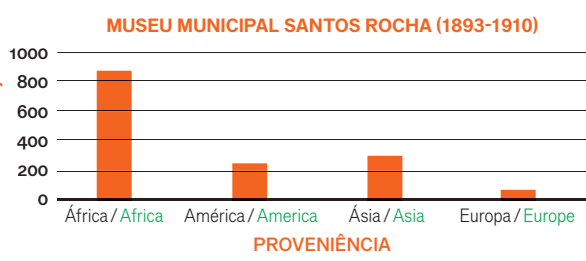
The founder and first director of the Figueira da Foz Municipal Museum used ethnographic collections as comparative tools for the study of archaeology. This practice was replicated from other European museums which used a narrative that defended various stages of humanity's development from an evolutionary and racialized perspective, reinforcing colonialism. This scientific approach would become progressively disregarded after the death of António dos Santos Rocha in 1910.



Design gráfico / Graphic design José Albergaria

Fotografias/ Photography Gustavo Brody

A coleção etnográfica organizada por Antônio dos Santos Rocha reuniu cerca de 1400 objetos transnacionais — a maior parte de origem colonial — que estão hoje preservados no Museu Municipal, na Figueira da Foz. Os itens que chegavam ao museu, provenientes de vários continentes, sobretudo do africano, foram expostos na então designada «Sala de Comparação». Classificados como etnográficos, serviam para criar paralelos com os objetos europeus atribuídos ao período pré-histórico.



Proveniência da coleção etnográfica incorporada no Museu Municipal de Santos Santos Rocha entre 1893 e 1910. A maioria dos objetos veio de Angola e da Guiné, na época territórios coloniais. Segue-se o continente asiático, particularmente a ilha de Timor, na altura também ocupada pelos portugueses. Da América, a maior parte da coleção está associada à atividade comercial desenvolvida por comerciantes que operavam entre a Figueira da Foz e os maiores portos do país.	Provenance of the Santos Rocha Museum ethnographic collection incorporated between 1893 and 1910. The majority of the collection came from Africa (Angola and Guiné, at the time colonial territories), followed by Asia, particularly Timor Island, also occupied by the Portuguese armed forces. From America, most of the collection is associated with the commercial activities carried out by merchants who operated between Figueira da Foz and the country's largest ports.
---	---

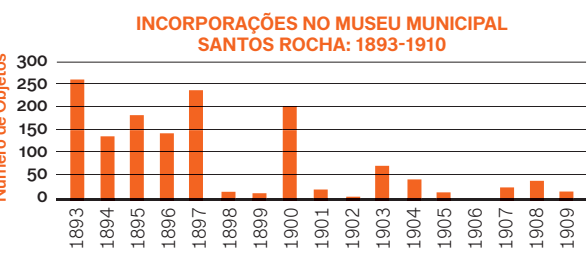
A morte do fundador em **1910** levou o museu a um período de estagnação até este ser re-
vitalizado em **1945**. É então transferido para o
piso superior do edifício da Câmara Municipal.
A «Sala de Comparação» passou a denominar-se
«Sala de Etnografia», mantendo-se a museografia
de António dos Santos Rocha.

Desde essa altura, a coleção etnográfica teve apenas
incorporações pontuais, sobretudo de objetos prove-
nientes do Brasil e África até à década de **1970**.

Em **1975**, o museu foi transferido para o atual edifício. Só em **1981** é inaugurada a nova «Sala de Etnografia», reabrindo com uma nova museografia. Expôs-se uma seleção de objetos das coleções de Angola e Moçambique, apresentados com novas legendas que descrevem o que se pensa serem a função e significado dos artefactos na altura. A maior parte da coleção ficou em reserva. A sala passa posteriormente por algumas reformulações.

A exposição permanente da coleção etnográfica foi repensada em 2014. A coleção de Moçambique foi substituída pela de Timor e abriu-se aos visitantes a reserva com uma organização próxima do museu do final do século XIX.

The ethnographic collection organized by Santos Rocha gathered around 1,400 transnational objects—most of them of colonial origin—that are now preserved at the Municipal Museum in Figueira da Foz. The items that arrived in the museum, sourced from several continents—mainly from Africa—were exhibited in what was then called the “Sala de Comparação”—Comparative Room—and were used to establish parallels with European objects attributed to the prehistoric era.



Períodos de incorporação de objetos na coleção do Museu Municipal Santos Rocha entre 1893 e 1910. A maioria dos objetos chegou ao museu no final do século XIX. As incorporações dos anos de 1900 e 1905 foram realizadas em associação com as atividades do militar João dos Santos Pereira Jardim (1865-1907) nos anos anteriores em Timor (194 objetos) e Angola (66 objetos). João Jardim é o principal doador conhecido da coleção.	Objects integrated into the Santos Rocha Municipal Museum collection between 1893 and 1910. The majority of the objects arrived in the museum at the end of the 19th century. The incorporations from 1900 and 1905 were associated with the military activities of officer João dos Santos Pereira Jardim (1865-1907) in the previous years in Timor (194 objects) and Angola (66 objects). João Jardim is the collection's main known donor.
--	---

With the founder's death in **1910**, the museum entered a period of stagnation until it was revitalised in **1945**. It was then moved to the upper floor of the town hall. The "Sala de Comparação" – Comparative Room – was renamed the "Sala de Etnografia" – Ethnography Room, but António dos Santos Rocha museography was maintained.

Up until the **1970s**, the ethnographic collection saw occasional additions, mainly of objects from Brazil and Africa.

In **1975**, the museum was relocated to its current building. It was only in **1981** that the new "Ethnography Room" was inaugurated, featuring a selection of objects from the collections of Angola and Mozambique, now presented with new descriptions of what was then thought to be their function and meaning. Most of the collection was kept in the storage.

The exhibition room later underwent some modifications.

The permanent exhibition of the ethnographic collection was re-evaluated in 2014. The Mozambique collection was replaced by a collection from Timor and the storage space was open to visitors with a museography that resembled the museum in the end of the 19th century.

Entre 2021 e 2025 o Museu Municipal integrou o projeto de Investigação e Desenvolvimento TRANSMAT — Materialidades Transnacionais (1850-1930): reconstituir coleções e conectar histórias — uma parceria da Universidade de Évora, o Instituto de História Contemporânea e o Laboratório Associado IN2PAST, com o Museu Municipal Santos Rocha e o Museu Nacional de Arqueologia, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. O projeto propôs documentar as coleções transnacionais nos museus de arqueologia fundados no final do século XIX, analisando as coleções de etnografia sob a perspetiva da História da Ciência e dos processos de construção do conhecimento através das coleções museológicas.

«Confrontar o legado colonial no museu» traz a público parte dos resultados da investigação do projeto TRANSMAT sobre a história da coleção da exposição permanente da Sala de Etnografia do museu.

A proposta expositiva caracteriza-se pela intervenção na iluminação e, acima de tudo, na afinação de novas legendas nos painéis de vidro das vitrines que separam os visitantes dos objetos expostos. Esta intervenção no vidro condiciona deliberadamente a leitura direta do objeto, compromete a visibilidade para trazer à luz informação oculta, receber contributos de especialistas e visitantes, instalar a dúvida e promover novos diálogos.

Propomos a reflexão sobre a história da coleção colonial, o seu complexo processo de construção, os intervenientes e os seus contextos, a identificação dos vários níveis de práticas culturais e científicas, o entendimento dos objetos através dos seus itinerários e dos múltiplos significados que receberam ao longo do tempo nos espaços por onde circularam.

Mais do que a exposição dos objetos, apresenta-se a sua história com o museu e as dúvidas suscitadas pelo processo de produção de conhecimento.

Vários caminhos agora se abrem para futuros estudos, construção de novas narrativas e reformulações museográficas, aproximando o Museu Municipal Santos Rocha do novo paradigma museológico que se desenvolve em museus por toda a Europa.

A photograph of a museum gallery. The room has a warm, wooden ceiling and floor. A large, dark, cylindrical pillar stands in the center. To the left, a floor lamp with a single light bulb is positioned. In the background, there are glass display cases containing various artifacts. A person is kneeling on the floor, looking at one of the display cases. The lighting is soft and focused on the exhibits.



Na Sala de Etnografia estão reunidos um conjunto de cerca de 160 artefactos provenientes de Timor e Angola, 90% foram incorporados no museu entre 1893 e 1910. Dos objetos expostos, 110 estão associados ao militar João dos Santos Pereira Jardim (1865-1907).

The Ethnography Room's collection includes around 160 artifacts from the collections of Timor and Angola. Nearly 90% were incorporated into the museum between 1893 and 1910. Of the objects on display, 110 are associated with military officer João dos Santos Pereira Jardim (1865-1907).

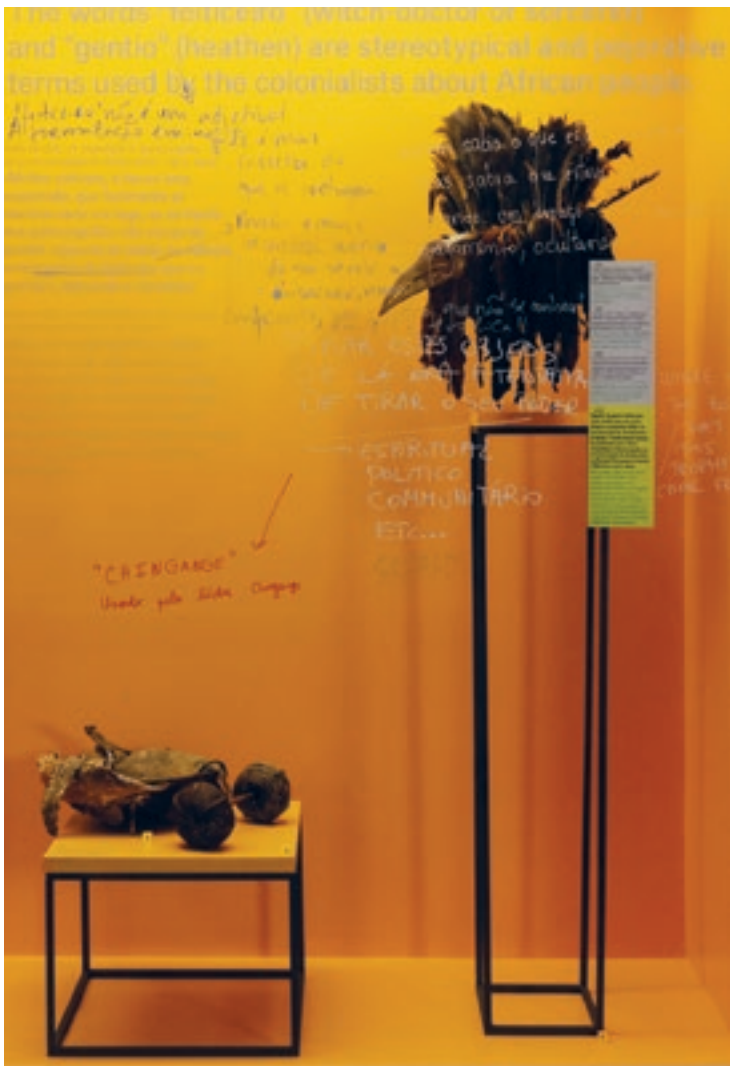
From 2021 to 2025, the Municipal Museum took part in the Research and Development Project TRANSMAT — Transnational Materialities (1850-1930): Reconstructing Collections and Connecting Histories — a collaboration between the University of Évora, the Institute of Contemporary History, and the In2PAST — Associated Laboratory, in partnership with the Santos Rocha Municipal Museum and the National Museum of Archaeology, funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology. The project aimed to document the transnational collections of archaeology museums founded in the late 19th century, analysing the ethnographic collections through the lens of the History of Science and processes of knowledge construction via museum collections.

"Facing colonial legacy in the museum" brings to the public part of the research results of the TRANSMAT project about the history of the collection in permanent exhibition in the Ethnography Room of the Municipal Museum.

The defining features of the exhibition are the lighting design and, above all, the new exhibit labels affixed to the glass panels of the display cabinets that separate visitors from objects. The labels intentionally change the way in which objects are perceived visually and interpreted, limiting visibility which enables hidden information to be brought to light, encouraging contributions from experts and observers, provoking uncertainty and fostering new dialogues.

We invite reflection on the history of the colonial collection, its complex process of formation, the people involved and their background, identification of different levels of cultural and scientific practices, and the ways in which objects are understood through their life-journeys and the multiple meanings they have acquired over time in the spaces in which they have circulated. More than simply the exhibition of objects, the focus is on presenting their histories with the museum and the uncertainties raised in the process of knowledge production.

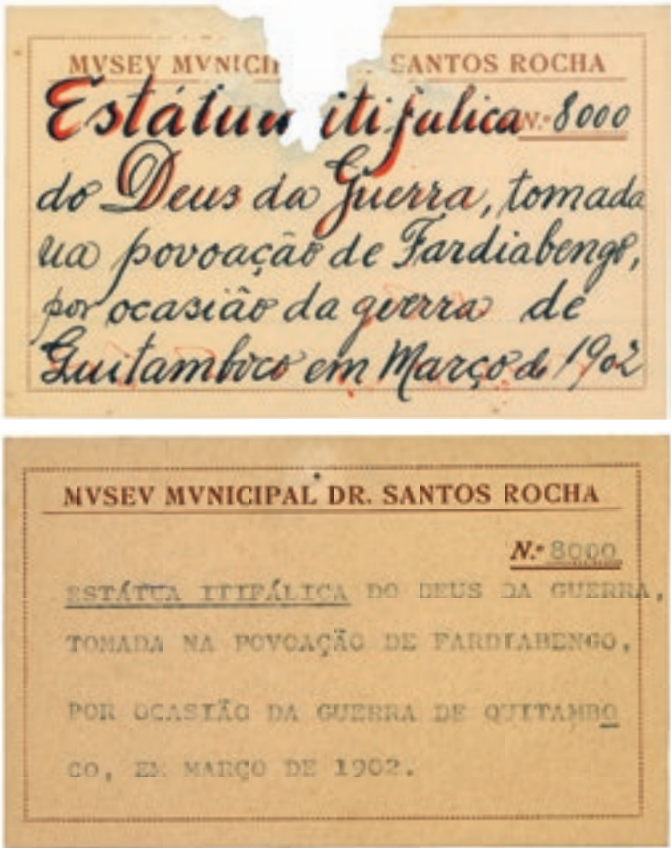
Various new pathways can be developed for future studies, the construction of new narratives and museographic reformulations, bringing the Santos Rocha Municipal Museum closer to the new museological paradigm that is being developed in museums across Europe.



Nos vidros das vitrines da exposição permanente da Sala de Etnografia, acrescentaram-se 3 níveis de informação: (1) no topo superior da vitrine fixaram-se reflexões sobre os efeitos do colonialismo na construção de coleções; (2) no centro, introduziram-se citações do arquivo que permitiram reconstruir a história da construção da coleção; (3) paralelas aos objetos, dispuseram-se etiquetas brancas e amarelas que apresentam uma parte da história dos objetos, contexto de proveniência, o seu registo, classificação e interpretação ao longo do tempo no museu. Com um marcador, especialistas e público acrescentam uma 4.^a camada, inserindo um novo conjunto de reflexões que se levantam do seu confronto com a proposta museográfica sobre a exposição permanente.

Three layers of information were added to the glass of the display cases in the Ethnography Room's permanent exhibition: (1) reflections on the effects of colonialism on the construction of collections were fixed at the top of the display case; (2) in the center, quotes from the archives were introduced that made it possible to reconstruct the history of the construction of the collection; (3) parallel to the objects, white and yellow labels were placed that present part of the history of the objects, the context in which they came from and their registration, classification and interpretation over time in the museum.

With a marker, experts and the public add a 4th layer, register a new set of reflections that arise from their confrontation with the museographic proposal for the permanent exhibition.



A exposição inicia com uma vitrine onde se expõe a documentação do museu que ao longo do tempo serviu para criar narrativas sobre os artefactos culturais. A história do inventário da coleção mostra como estes registos sistematicamente desvalorizaram a identidade dos grupos de quem foram retirados ou

Os objetos foram frequentemente associados aos seus coletores e aos conceitos que os próprios utilizam para os designar, muitas vezes simplistas, que desvirtuam o seu valor cultural.

«Deus da Guerra» é a descrição feita por João dos Santos Pereira Jardim (1865-1907) a uma entidade sagrada, *nkisi*, saqueada durante o ataque que mandou a aldeia no norte de Angola em 1902. A designação dada pelo milita mostra um entendimento adulterado do significado do artefacto. Apesar disso, a ideia persistiu nos registos do museu, podendo hoje ser encontrada numa legenda da Sala de Etnografia.

Na imagem, etiquetas produzidas ao longo do tempo no museu. Reproduzimos as descrições do fundador no *Catálogo Geral de 1905*. Arquivo do Museu Municipal de Santos Rocha.

The exhibition begins with a showcase displaying the museum's documentation which over time served to create narratives about the museum. The history of the collector's inventory shows that these records systematically devalued the identity of the groups from which the artifacts were taken or acquired.

Next, the museum's records are shared with their collectors and the concepts they use to describe them which are often simplistic and detract from their cultural value.

"Gift of War" is the depiction given by João dos Santos Pereira Jardim (1865-1907) to a sacred entity, *nkisi*, looted during the attack he headed on a village in the Congo in 1896. The name given by the military officer shows an adulterated understanding of the artifact's meaning. However, the idea persisted in the museum's records and was repeated in a caption in the Ethnographic Room.

In the image, labels produced over the years in the museum. A reproduction of the description given by the museum's director, Carlos Augusto de Almeida, in the *Arquivo da Santos Rocha Municipal Museum*.